

**RESPOSTA RÁPIDA 297 /2014**

**Assunto: Polissonografia e tratamento odontológico**

SOLICITANTE	<b>Dr. Leonardo Guimarães Moreira Juiz de Direito Guanhães/MG.</b>
NÚMERO DO PROCESSO	<b>0020791-98.2014</b>
DATA	01/06/2014
SOLICITAÇÃO	<p>Cuidam os autos de Ação Civil Pública com pedido de Antecipação de Tutela movida pelo Ministério Público do Estado de Minas Gerais em face do Estado de Minas Gerais e Município de Guanhães - MG.</p> <p>Assevera o Ministério Público que a paciente <b>M.E.R.S.C.</b>, nascida em 09/2009 (5 anos), natural de Guanhães – MG, apresenta o quadro clínico de paralisia cerebral, hipertrofia adenoideana, ronco e apneia do sono. Apresenta, ainda, histórico de pneumonias de repetição já sofrendo mais de 39 pneumonias.</p> <p>O relatório médico informa ser necessária cirurgia com urgência, contudo é necessário a realização de <b>exame de polissonografia</b> para avaliar indicação cirúrgica.</p> <p>Relata ainda que a criança necessita de tratamento odontológico, recomendado pela fonoaudióloga.</p> <p>Solicito parecer quanto ao exame de polissonografia e quanto a disponibilidade de tratamento odontológico diante do quadro apresentado.</p> <p>Atenciosamente. <b>Leonardo Guimarães Moreira</b> Juiz de Direito</p>

RESPOSTA	<p>Doença respiratória pulmonar é uma importante causa de morbidade e mortalidade em pessoas com paralisia cerebral. Pelo menos dois terços desses pacientes apresentam tosse, chiado, a grande maioria apresenta tosse e rouquidão durante a alimentação e, alguns, apneias.</p> <p>Fatores relacionados que podem contribuir para o desenvolvimento de doença pulmonar nesses pacientes incluem a aspiração pulmonar, infecções recorrentes levando a bronquiectasias e a deformidades da coluna vertebral, principalmente a cifoescoliose, obstrução das vias aéreas superiores (hipertrofia de amígdalas, adenoides, gengiva) e das vias aéreas inferiores (asma). A abordagem desses fatores implica no diagnóstico de cada condição.</p> <p>Liberar as vias aéreas respiratórias superiores pode requerer procedimentos cirúrgicos e uso de dispositivos de assistência ventilatória não invasiva.</p> <p>Distúrbios do sono na pessoa com paralisia cerebral podem ser decorrentes de obstrução das vias aéreas por glossoptose, fraqueza da musculatura faríngea, hipertrofia de amígdalas ou adenoide, disfunções encefálicas que comprometem o controle respiratório e cardíaco, assim como o ritmo de vigília/sono e o nível de alerta durante a vigília.</p> <p>Segundo as Diretrizes de Atenção à pessoa com paralisia cerebral<sup>1</sup>, do Ministério da Saúde (2013):</p> <p>As pessoas com paralisia cerebral, assim como qualquer outra condição de saúde, necessitam de uma rede de cuidados devidamente articulada, na perspectiva do compartilhamento do cuidado entre as equipes de Saúde e a família, e nas melhores estratégias para o desenvolvimento de um projeto terapêutico de qualidade envolvendo todos os aspectos de sua saúde, não centrado apenas nas condições atreladas à paralisia cerebral.</p>
----------	---

<sup>1</sup> Brasil, Ministério da Saúde. Diretrizes de atenção à pessoa portadora de paralisia cerebral. Brasília. 2013. Disponível em : [peessoacomdeficiencia@saude.gov.br](mailto:peessoacomdeficiencia@saude.gov.br)

As diretrizes do Ministério da Saúde para consultas com a Equipe de Saúde da Família e o pediatra nas Unidades Básicas de Saúde para acompanhar e monitorar o crescimento e estado nutricional, evolução e aquisições dos marcos neuromotores e linguísticos, **saúde bucal** e higiene oral, funções cognitivas e habilidades socioafetivas. Cabe a essas equipes **fazerem a referência destes usuários às unidades de saúde especializadas para o acompanhamento específico.**

**Polissonografia** é um exame que diagnostica a apnéia do sono e está previsto nos procedimentos do SUS.

Segundo o Manual de Procedimentos Hospitalares do SUS,

“O procedimento 02.11.05.010-5 - POLISSONOGRRAFIA, incluído pela Portaria SAS/MS n.º 165/1998<sup>2</sup>, somente pode ser realizado por Hospitais Universitários habilitados para alta complexidade em neurocirurgia e que possuam profissionais com título de especialista em psiquiatria, pneumologia, bem como odontólogos com especialização em aparelhos extra-orais para apnéia.”

Infelizmente, nenhum Serviço atualmente oferece o exame pelo SUS. Podendo ser realizado em clínicas particulares com estimativa de valor entre R\$600,00 a R\$ 800,00 reais.

#### **Tratamento odontológico especializado**

**Não encontramos informações sobre centros referenciados para tratamento odontológico em Minas Gerais.**

O Hospital das Clínicas da UFMG é uma unidade de referência em Minas Gerais no atendimento à criança portadora de paralisia

cerebral. Nele, os pacientes encontram especialidades médicas necessárias ao tratamento – neurologia, neurocirurgia, pediatria, ortopedia pediátrica, CTI pediátrico, fonoaudiologia, terapia ocupacional, fisioterapia além de serviço social.

A Secretaria de Saúde de Guanhães deverá encaminhar o paciente através da pactuação com a Secretaria Municipal de Belo Horizonte, via Tratamento Fora do Domicílio (TFD).